

Atleta

Clube

Moeda Original em 2024

Em 31/12/2024

Em 31/12/2023

Wesley Ribeiro

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Eur 2.750.000

4.826

9.442

Rafael Elias

PALMEIRAS

R\$

1.619

1.133

Mathheus

SPORT CLUB RECIFE

R\$

1.133

-

Oliveria

CORINTHIANS

R\$

-

3.000

Kaio Jorge

JUVENTUS FC SPA

Eur 6.200.910

39.900

2.620

Wesley David

JUVENTUS FC SPA

Eur 200.000

1.286

-

Geovane de Jesus

GEOVANE DE JESUS ROCHA

R\$

-

192

Ian Lucas

FERROVIA SAF

R\$

-

125

Jonas

ESTE FUTEBO CLUBE

R\$

-

50

Luis fernando

ESPORTE CLUBE AGUA SANTA

R\$

-

300

Arthur Gomes

SPORTING CLUB DE

Eur 1.425.000

9.169

13.573

Joao Marcelo

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Eur 1.000.000

6.434

-

Fabrizio

CLUBE CERRO PORTENHO

Usd 1.500.000

9.288

-

Peralla

CLUB UNIVERSIDAD NACI

Usd 560.000

3.467

-

Ruan Dineno

ASSOCIATION ATLETICA ARGENTINOS

Usd 800.000

4.953

-

Klaus Villalba

ARGENTINOS

Usd 800.000

4.953

-

Wallace

AZURIZ FUTEBO CLUBE

R\$

50

-

Raquel

PATO BRANCO

R\$

50

-

Marlon

MARLON RODRIGUES XAVIER

R\$

2.683

600

Rodrigues

ATLETICO CLUBE PARANAVAI

R\$

600

-

Aquiles Cruz

US SASSUOLO CALCIO S.R.L

Eur 4.210.000

27.089

-

Enrique

INDEPENDENTE DEL VALLE

Usd 1.500.000

9.288

-

Lautaro Ariel

UDINESE CALCIO S.P.A

Eur 6.671.053

42.924

-

Wallace Souza

ARTHUR GOMES LOURENÇO

Eur 125.000

804

-

Arthur Gomes

ARL HILAU CLUB

Eur 2.750.000

17.695

-

Perreira

ATLETICO CLUBE GOIANIENSE

Eur 5.630

36

30

Antonio Neto

SPORT CLUB RECIFE

R\$

50

50

Wesley David

CLUBE DE REGATAS DO FLA

Eur 10.226

66

55

Mathheus

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

R\$

35

35

Mathheus

GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

R\$

18

20

Joao Marcelo

GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

R\$

2

23

Mathheus

CRICULIA ESPORTE CLUBE

R\$

23

24

Wesley David

FC SION (SUI)

Eur 1.020

7

24

Wesley David

JUVENTUS FOOTBALL CLUB

Eur 5.253

34

15

Mathheus

GUARANI FUTEBO CLUBE

Eur 2.730

18

343

João Marcelo

BOAVISTA FUTEBO CLUBE

Eur 395

3

49

João Marcelo

TOMBENSE FUTEBO CLUBE

Eur 60.267

388

27

Arthur Gomes

ASSOCIACAO CHAPECOENSE

Eur 9.164

59

40

Arthur Gomes

ESTORIL PRAIA CLUBE

Eur 5.096

33

29

Wesley Ribeiro

VOLTA REDONDA FUTEBO CLUBE

R\$

40

-

Mathheus

SALVADOR FUTEBO CLUBE

Eur 5.349

34

28

Wesley David

HELLAS VERONA FOOTBALL CLUB

Eur 1.026

7

-

Gustavo Zago

ASSOCIACAO FERROVIA DE ESPORTES

R\$

28

12

Lucas Romero

CLUB ATLETICO VELAZ SAR-SFIELD

USD 5.690

37

-

Diversos

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Eur 1.468

9

-

Diversos

FIFA CLEARING HOUSE

Eur 75.000

466

-

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE- SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL, Belo Horizonte - MG: Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL ("Cruzeiro SAF" ou "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto quanto ao aspecto ressaltado na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva Redução ao valor recuperável de ativos: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 – Intangível das demonstrações contábeis, a Companhia reconhece um saldo de R\$ 609.195 mil, registrado sob a rubrica "Ágio em Combinação de Negócios", originado da aquisição de participação acionária da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) vinculada à Associação Associação. Nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ativos com valor útil indefinido estão sujeitos, obrigatoriamente, à realização de teste de recuperabilidade ao menos uma vez por exercício social, por meio da comparação entre o valor contábil e o valor recuperável do ativo. Entretanto, verificou-se que a Companhia não concluiu o referido teste no exercício de 2024. Em razão disso, não foi possível avaliar a necessidade de ajuste, tampouco mensurar eventual perda por desvalorização do ágio registrado. Caso a análise de recuperabilidade tivesse concluída, poderia ter sido identificado a necessidade de redução do saldo do intangível, com impactos nos saldos do ativo, no resultado do exercício e no patrimônio líquido da Companhia. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Enfase: A Nota Explicativa nº 24 – Partes Relacionadas, integrante das demonstrações contábeis da Companhia, apresenta os saldos envolvendo sua parte relacionada Cruzeiro Esporte Clube – Em Recuperação Judicial ("Cruzeiro Associação"), sendo as seguintes contas: (i) Contas a receber Cruzeiro Associação; (ii) Ressarcimento valores para o Cruzeiro Associação; (iii) Contas a pagar pelas Obrigações dos Centros de Treinamento e (iv) Auxílio financeiro. Os valores contabilizados no exercício de 2024, nas contas entre o Cruzeiro SAF e o Cruzeiro Associação, foram devidamente conciliados entre as entidades. Não obstante, a forma de reconhecimento contábil desses valores nas respectivas demonstrações financeiras, notadamente quanto à classificação em ativo, passivo e resultado, está sujeita a interpretações distintas e da finalização do alinhamento por parte das entidades envolvidas. Tal divergência concentra-se, sobretudo, na conta contábil "Contas a Receber – Cruzeiro Associação", resultando em saldo não coincidente nas demonstrações financeiras das partes relacionadas. Ressaltamos que nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse item. De valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por outros auditores e objeto de relatório emitido em 15 de maio de 2024, que inclui ressalvas relacionadas à limitação de escopo em relação a (i) reconhecimento de outras receitas operacionais; (ii) mensuração da contraprestação de ativos, passivos e do ágio decorrente da aquisição do negócio lateral do Cruzeiro e (iii) em relação às contas a receber e contas a pagar entre a Companhia e o Cruzeiro Associação. Durante a auditoria do exercício corrente, revisamos a consistência das políticas contábeis aplicadas e os ajustes realizados pela administração para corrigir essa questão, concluindo que os valores correspondentes foram adequadamente ajustados e estão consistentes com as demonstrações financeiras atuais. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são

>>>

b. Cláusulas restritivas (“covenants”): O contrato de empréstimo com o Itaú capitado pela BAUMINAS Log está sujeito à covenants financeiro que pode ser calculado por meio da fórmula abaixo, considerando os saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentou conformidade com os referidos índices. • Alavancagem: a dívida não deve ser superior a 2,5x do EBITDA+ Cobertura de juros: o EBITDA não deve ser inferior a 2x as despesas financeiras. (i) As definições para os itens acima estão descritas no contrato de empréstimo com o credor. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem, em seus contratos de empréstimos e financiamentos, cláusulas restritivas nas financeiras (“covenants”), sendo que para 31 de dezembro de 2024 não foi identificado nenhum evento de não conformidade com estas cláusulas.

15. Obrigações tributárias:

	2024	2023
Consolidado		
ICMS	8.049	8.165
PIS e COFINS	3.066	3.500
Demais tributos a pagar	1.992	1.610
Total	13.107	13.255
Circulante	12.850	13.255
Não circulante	257	—

16. Obrigações sociais trabalhistas:

	2024	2023
Consolidado		
Férias a pagar	8.056	8.012
Encargos sociais sobre folha a recolher	3.710	3.757
Salários indenizados	7.823	7.574
Total	14.689	14.165

17. Provisões para contingências: O Grupo é parte envolvida em processos de contingências e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como no judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos e internos. As naturezas das obrigações podem ser sumárias das como seguem: • Os processos trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago aos demitidos; • Os processos civis consistem, principalmente, em cobranças pelos serviços prestados por terceiros; • Os processos ambientais estão relacionados à barragem de mineração; • Os processos tributários consistem, principalmente, nas interpretações dos Icos tributários.

Processos prováveis

	2024	2023
Trabalhista	5.097	36.969
Civil	12.143	19.833
Ambiental (i)	13.062	13.046
Tributário	341	319
Total	30.633	70.167

		Adições/		Alienação	
Processos		Consti-	Baixas	Paga-	de inves-
Prováveis	2023	tuições	Reversões	mentos	tida
Trabalhista	36.969	4.053	(33.049)	(2.797)	(79)
Civil	19.833	221	(7.294)	(617)	—
Ambiental (i)	13.046	6	—	—	—
Tributário	319	127	(97)	(8)	—
Total	70.167	4.407	(40.440)	(3.422)	(79)

(i) No ano de 2007, em função do rompimento de sua barragem denominada Barragem São Francisco, a BAUMINAS Mineração foi autuada e condenada ao pagamento de multa. Em 2012, a Empresa obteve junto aos órgãos responsáveis através de uma TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), a conversão de parte do valor da multa em projetos ambientais no valor de R\$13.052. Ressalta-se que nestes projetos não haverá incidência de correção e juros, sendo o prazo para execução pode ocorrer conforme a vida útil da jazida (vinte anos), dado este informado pelo representante legal. Adicionalmente, considera-se a provisão para desacterização das barragens e minas. O Grupo figura como parte em processos que surgem no curso normal de suas operações, os quais incluem processos com probabilidade de perda possível, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2024	2023
Civil	12.691	7.623
Trabalhista	20.501	6.197
Tributário	1.233	2.260
Total	34.525	16.080

As naturezas dos processos classificados como possíveis podem ser sumárias das como seguem: • Trabalhistas: reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago aos demitidos; • Cíveis: cobranças pelos serviços prestados por terceiros; • Tributárias: questionamentos relacionados às interações de legislações voltadas para tributos imobiliários municipais. **18. Patrimônio líquido:** a. **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social é de R\$ 395.534, representado por 395.534.186 ações do valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional. b. **Reserva legal:** Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social, é constituída a reserva de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. c. **Reserva de retenção de lucros:** A conta de reserva de retenção de lucros é constituída com os resultados remanescentes após a definição da administração quanto aos percentuais de lucros destinados à distribuição aos acionistas e constituição de outros reservas de acordo com a legislação societária. d. **Dividendos pagos e propostos:** De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em Assembleia Geral de Ações realizada em abril de 2024, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 21.999 e também ratificado o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios provisionados em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 38.432. Adicionalmente, durante o exercício de 2024, foram aprovados e pagos dividendos complementares referentes ao lucro do exercício de 2023 no montante de R\$ 23.282 da conta de reserva de retenção de lucros. Em 31 de dezembro de 2024 foram constituídos ainda dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 27.507.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	115.918	161.820
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(5.791)	(8.091)
Lucro líquido ajustado - base para dividendos	110.027	153.729
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	27.507	38.432
Dividendos adicionais propostos	21.999	—
Total dividendos	27.507	60.431

As movimentações dos saldos do passivo de dividendos estão demonstradas abaixo:

Saldo em 1º de janeiro

	2024	2023
Constituição de dividendos complementares	38.433	52.141
Constituição de dividendos	45.581	46.866

Constituição de dividendos

mínimos obrigatórios no exercício

Pagamento de dividendos

Saldo em 31 de dezembro

e. Ajuste à avaliação patrimonial: O Grupo tem por prática a distribuição desproporcional de dividendos entre os seus acionistas/quotistas. Em se tratando de uma transação de capital entre acionistas sob controle comum, a Administração elegue como prática contábil o reconhecimento dos eventuais ganhos e perdas decorrentes dessa distribuição, nas empresas investidoras, como parte do resultado abrangente, reconhecido contra a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial. Adicionalmente, também é registrado neste grupo o resultado de transações envolvendo compra e venda de participação de sócios não controladores em coligadas.

19. Receita de vendas e serviços prestados:

	2024	2023
Consolidado		
Receita bruta de vendas	1.042.784	1.058.128
Receita bruta de prestação de serviços (i)	5.010	15.704
(-) Tributos sobre receita	(244.738)	(241.188)
(-) Descontos e descontos de vendas	(5.547)	(6.395)
Receita líquida de vendas	797.489	826.249

(i) As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no período contábil durante o qual os serviços são prestados.

20. Custo de vendas e serviços prestados:

	2024	2023
Consolidado		
Materia Prima	(388.757)	(373.573)
Mão de obra	(59.280)	(55.820)
Gastos gerais/ depreciação	(95.135)	(74.480)
Custo do produto vendido	(543.672)	(483.793)

21. Despesas de vendas:

	2024	2023
Consolidado		
Frete e seguros de cargas	(59.117)	(29.252)
Salários, encargos sociais e benefícios	(10.747)	(9.396)
Serviços de terceiros	(9.444)	(7.079)
Viagens	(1.569)	(1.983)
Gastos gerais	(12.075)	(5.408)
Total despesas com vendas	(72.952)	(52.508)

22. Despesas gerais e administrativas:

	2024	2023
Consolidado		
Salários, encargos sociais e benefícios	—	(17.181)
Serviços de terceiros	(20)	(12.586)
Manutenção e serviços de obra	—	(11.214)
Demais despesas e reversões despesas	(4)	343
Total despesa administrativa	(4)	(40.738)

23. Outras (despesas) receitas:

	2024	2023
Consolidado		
Receita na mensuração de valor justo de ativos financeiros (outros investimentos)	54.980	(54.980)
Perda na alienação de investimento	(54.980)	—
Ganho por compra vantajosa	(66)	(2.729)
Reversão (Provisão) para contingências	—	36.033
Provisões para ativos sem expectativa de recuperabilidade	—	(20.246)
Serviços de terceiros	—	(4.467)
Outras (despesas) e receitas	(1.478)	(1)
Total	(1.544)	(1)

24. Resultado financeiro, líquido:

	2024	2023
Consolidado		
Receita de vendas e serviços	13.043	21.405
Receita sobre aplicação financeira	10.458	17.947
Receita com juros	157	213
Descontos obtidos	187	1.873
Outras receitas	2.241	1.372
Despesas financeiras	(13.256)	(19.004)
Juros	(113.556)	(15.814)
Descontos concedidos	(1.003)	(2.007)
Despesas bancárias	(479)	(559)
Outras despesas	(418)	(624)
Resultado financeiro, líquido	(213)	2.401

25. Partes relacionadas:

a. **Controladora:**

	2024	2023
Controladora		
Ativo	60.300	27.507
Passivo	51.961	38.433

Dividendos

BAUMINAS Química

BAUMINAS Log

BAUMINAS WNE

FIEBIG Participações Ltda.

Acionistas Pessoa Física

Ambientally

Eletrô Mangalhas Ltda

Eletrô Hidrozul

BAUMINAS WNE

BAUMINAS Mineração

BAUMINAS Log

CAPF

BAUMINAS Química

Total entre partes relacionadas

	2024	2023
Controladora		
Ativo	60.300	27.507
Passivo	51.961	38.433

	2024	2023
Consolidado		
Ativo	1.866	28
Passivo	1.205	18

Debitos e creditos com partes relacionadas

BAUMINAS Hidrozul

Ind. e Com. Ltda.

Ambientally

Sijosi Participações

Societárias Eireli

Ramex Consultoria

Eletrô Mangalhas Ltda

Acionistas Pessoa Física

Dividendos

B&G Ambientally

Acionistas Pessoa Física

FIEBIG Participações Ltda.

Barbosa & Bissoli

Part. e Serv. Ltda.

Total

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

	2024	2023
Consolidado		
Ativo	1.866	28
Passivo	1.205	18

Debitos e creditos com partes relacionadas

BAUMINAS Hidrozul

Ind. e Com. Ltda.

Ambientally

Sijosi Participações

Societárias Eireli

Ramex Consultoria

Eletrô Mangalhas Ltda

Acionistas Pessoa Física

Dividendos

B&G Ambientally

Acionistas Pessoa Física

FIEBIG Participações Ltda.

Barbosa & Bissoli

Part. e Serv. Ltda.

Total

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Ativo

Resultado

Ativo

Resultado

Consolidado

Vendas de eletrificados têm alta de 90,2% em 1º trimestre

% VEÍCULOS Com 4.271 unidades comercializadas, Estado saltou da 5ª para a 3ª posição no mercado nacional

LEONARDO MORAIS

O mercado de veículos elétricos e híbridos segue em ascensão e cada vez mais conquista a preferência dos consumidores em Minas Gerais. No primeiro trimestre deste ano, os novos emplacamentos avançaram 90,2% no Estado na comparação com o mesmo período de 2024, atingindo 4.271 unidades, conforme aponta o recente levantamento realizado pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

A alta procura nesse segmento levou Minas Gerais a saltar da 5ª para a 3ª posição entre os principais mercados nacionais em apenas um ano. Atualmente, o Estado fica atrás apenas de São Paulo e Distrito Federal, que comercializaram 15.200 e 4.723 unidades nos três primeiros meses do ano.

De acordo com o vice-presidente da ABVE, Thiago Sugahara, a evolução do mercado de veículos elétricos e híbridos no Brasil e no mundo vem surpreendendo ano após ano, e Minas Gerais ganha cada vez mais protagonismo nesse contexto. Ao incluir também os micro-híbridos (MHEV), o dirigente destaca que o Estado segue crescendo em ritmo acelerado, registrando o dobro do conquistado na média nacional, evidenciando o potencial da categoria.

Com 2.672 emplacamentos entre janeiro e março deste ano, Belo Horizonte é a terceira cidade brasileira

com o maior volume de vendas. No último ano, a capital mineira ampliou a participação em nível nacional e estadual, e hoje responde por 62,6% do total emplacado em território mineiro.

Em seguida, Uberlândia e Juiz de Fora também se destacaram e, juntas, ultrapassam 10% do mercado estadual. Ambas as cidades se destacam pela elevada atração de investimentos em segmentos como indústria e agronegócio, alavancando o poder de compra da população e incentivando a adoção de novas tecnologias.

Para Sugahara, a disponibilidade de eletrificados, antes concentrada nas regiões Sul e Sudeste e em grandes capitais, agora ganha corpo em outras localidades. “Ao longo dos anos, notamos uma crescente descentralização da eletromobidade, que ganha cada vez mais espaço em outras cidades, como observado no interior de Minas Gerais”, destaca.

Os avanços estariam conectados ao investimento crescente em infraestrutura, especialmente na construção de eletropostos públicos e semipúblicos. Em 2025, as estruturas de recarga cresceram 22,16% e contam com 940 pontos espalhados pelo Estado.

“Os carregadores públicos são importantes, principalmente para viagens, permitindo maior autonomia de trajeto. Minas é um

estado extenso, com muitas rodovias e é importante que essa infraestrutura cresça ao longo ano”, pontua o dirigente. %

APLIC TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. CNPJ: 27.022.347/0001-91									
Balancos patrimoniais - Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)									
	2024	2023		2024	2023		2024	2023	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido						
Circulante			Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	70	148	Fornecedores	737	966				
Titulos e valores mobiliários	1.240	1.375	Obrigações sociais e trabalhistas	1.500	1.474				
Contas a receber	2.867	3.870	Obrigações tributárias	1.195	2.056				
Tributos a recuperar	410	466	Valores a pagar a partes relacionadas	15.920	12.990				
Adiantamentos	3.224	1.928	Adiantamento de clientes	3	3				
Partes relacionadas	146	-	Outras contas a pagar	1.450	445				
Total do ativo circulante	7.957	7.786	Total do passivo circulante	20.805	17.935				
Não circulante			Não circulante						
Imobilizado	48.794	52.599	Partes relacionadas	36.230	45.459				
Intangível	9.777	6.831	Outras contas a pagar	4.320	-				
Total do ativo não circulante	58.571	59.430	Total do passivo não circulante	40.550	45.459				
Total do ativo	66.528	67.216	Total do patrimônio líquido	5.173	8.273				
			Total do passivo e patrimônio líquido	66.528	67.216				
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)									
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros/Prejuízos acumulados	Total				
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.100	22	17.756	-	19.076				
Lucro do exercício	-	-	-	(15.253)	-				
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-				
Constituição de reservas	-	-	(15.253)	15.253	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.100	220	2.502	-	3.823				
Lucro do exercício	-	-	-	1.350	1.350				
Constituição de reservas	-	-	1.350	(1.350)	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.100	220	3.853	-	5.173				
Notas Explicativas									
1. Contexto Operacional: A Aplic Tecnologia e Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 03 de fevereiro de 2017, com sede na cidade do Rio de Janeiro trata-se de uma FINECH que tem como missão conectar clientes, pontos de venda e consumidores através de uma plataforma tecnológica inovadora e multicanal, oferecendo produtos e serviços financeiros, meios de pagamento e serviços financeiros, estruturada para explorar o ecossistema atual diversificando soluções tecnológicas.									
2. Apresentação das demonstrações financeiras: “A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras para os exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).”									
3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram: a) Ajuste do resultado: As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços. As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Compa-									

RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A. CNPJ: 05.022.353/0001-06									
Balancos patrimoniais - Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)									
	2024	2023		2024	2023		2024	2023	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido						
Circulante			Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	16.106	11.338	Fornecedores Nacionais	468.275	302.173				
Titulos e valores mobiliários	19.150	31.806	Emprestimos e Financiamentos	66.733	54.871				
Contas a receber de clientes	448.273	284.427	Obrigações sociais e trabalhistas	10.762	9.813				
Adiantamentos	21.416	15.048	Obrigações tributárias	9.718	10.667				
Tributos a recuperar	34.340	37.630	Partes relacionadas	33.154	35.657				
Estoque	8.342	29.082	Dividendos a pagar	8.755	6.822				
Partes relacionadas	32.685	23.402	Adiantamento a clientes	5.956	34.151				
Outras contas a receber	1.960	2.136	Outras contas a pagar	9.611	4.267				
Total do ativo circulante	603.272	434.928	Total do passivo circulante	612.864	458.420				
Não circulante			Não circulante						
Partes relacionadas	37.985	47.264	Emprestimos e financiamentos	63.594	64.706				
Depósitos judiciais	3.473	3.237	Partes relacionadas	818	2.350				
Tributos diferidos	14.251	28.982	Tributos diferidos	19.182	18.560				
Outras contas a receber	33	179	Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.355	17.959				
Tributos a recuperar	2.383	18.162	Outras contas a pagar	11.421	97				
Imobilizado	20.180	29.229	Total do passivo não circulante	96.370	103.672				
Intangível	5.850	6.344	Patrimônio líquido						
Investimentos	70.334	68.299	Capital social	5.590	5.590				
Total do ativo não circulante	154.488	201.695	Reserva de lucros	47.367	68.356				
			Lucros (prejuízos) acumulados	(5.136)	-				
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	47.821	73.946				
			Participação de não controladores	705	585				
			Total do patrimônio líquido	48.526	74.531				
			Total do passivo e patrimônio líquido	757.760	636.623				
Total do ativo	757.760	636.623							
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)									
	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação	Lucros/Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total			
Saldos em 01 de janeiro de 2023	5.590	1.118	(25.301)	-	(19.176)	816			
Lucro do exercício	-	-	-	93.123	93.123	11.697			
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	-	-	-	-	-			
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-			
Distribuição de dividendos aos controladores	-	-	93.123	(93.123)	-	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.590	1.118	67.821	-	73.946	585			
Lucro/Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(26.124)	(26.124)			
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-			
Constituição de reservas	-	-	(26.124)	26.124	-	-			
Distribuição de dividendos aos não controladores	-	-	-	-	(11.675)	(11.675)			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.590	1.118	41.697	-	47.821	705			
Notas Explicativas									
1. Contexto Operacional: A RV Tecnologia e Sistemas S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.									
2. Apresentação das demonstrações financeiras: A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 17 de abril de 2025. As demonstrações financeiras para os exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).									
3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram: a) Ajuste do resultado: As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços. As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber a partes relacionadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas. c) Contas a receber de clientes: Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e não apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 5. d) Estoque: Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do período/exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da venda ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Flu-									

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal. Acesse também através do QR CODE ao lado.

Demonstrações dos resultados - Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação apresentado em reais)			
	2024	2023	
Receita operacional líquida	40.329	34.713	
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	
Lucro bruto	40.329	34.713	
Despesas operacionais	-	-	
Comerciais	(8.206)	(14.765)	
Gerais e administrativas	(18.619)	(30.583)	
Outras despesas operacionais, líquidas	409	409	
(26.425)	(45.348)		
Receitas financeiras	292	159	
Despesas financeiras	(8.117)	(713)	
(7.825)	(554)		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	6.079	(11.189)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.729)	(4.064)	
Imposto de renda e contribuição social Diferido	-	-	
(4.729)	(4.064)		
Lucro do exercício	1.350	(15.253)	

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)			
	2024	2023	
Lucro do exercício	1.350	(15.253)	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	1.350	(15.253)	

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios fndos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)			
	2024	2023	

Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.079	(11.189)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Encargos financeiros	(134)	(103)
Depreciação e amortização	5.203	1.316
Resultado na Alienação do Imobilizado	14	81
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	1.002	(396)
Impostos a recuperar	77	(169)
Partes Relacionadas	(6.443)	70.310
Outros ativos operacionais	(1.295)	78
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(228)	(181)
Obrigações sociais e trabalhistas	28	(211)
Obrigações tributárias	(538)	(4.132)
Adiantamento a clientes	499	2
Outros passivos operacionais	267	323
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	4.032	55.729
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações em títulos mobiliários	(576)	(894)
Resgates de valores mobiliários	824	923
Aquisição de ativo imobilizado	(380)	(52.380)
Aquisição de ativo intangível	(3.978)	(3.269)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(410)	(55.620)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(78)	109
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	148	39
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	70	148
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(78)	109

4. Contas a Receber		
Descrição	2024	2023
RV Tecnologia	1.015	1.372
Outros Clientes Nacionais	1.852	2.498
Total	2.867	3.870
Descrição	2024	2023
A vencer	2.221	2.955
Vencidas há 30 dias	121	493
Vencidas de 31 a 60 dias	79	145
Vencidas de 61 a 180 dias	432	209
Vencidas há mais de 180 dias	14	67
Total	2.867	3.870

Cassio Doval Ferreira - Diretor Financeiro
Frederico Coutinho Matos - Contador - CRC RJ 116924/O-7

Produção de aço bruto recua em Minas pela 1ª vez no ano

% SIDERURGIA Queda em março de 2025 foi de 2,4% frente igual período do ano anterior; ainda assim Estado ocupou a primeira posição na fabricação nacional, com 28,3% de participação

THYAGO HENRIQUE

Minas Gerais registrou uma queda de 2,4% na produção de aço bruto em março deste ano sobre igual intervalo de 2024, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil. No período, as siderúrgicas do Estado produziram 832 mil toneladas do material. Foi o primeiro recuo de 2025: em janeiro recuou 9,3% e, no mês seguinte, 1,8%.

Apesar da redução, o Estado ocupou o topo do *ranking* de produtores, com 28,3% de participação no total fabricado nacionalmente. Logo atrás, ficou o Rio de Janeiro, com 28,2%, seguido pelo Espírito Santo, com 22,7%, e São Paulo, com 6,5%.

No País, foram fabricadas 2,9 milhões de toneladas de aço bruto, avanço de 6,6%. As usinas paulistas, fluminenses e capixabas, que elevaram a produção em 24,5%, 20,4% e 2,7%, respectivamente, puxaram o resultado positivo, compensando o desempenho mineiro. Em fevereiro, o volume produzido caiu 1,6% e, no mês anterior, subiu 2,4%.

No acumulado do primeiro trimestre, Minas Gerais produziu 2,5 milhões de toneladas,

alta de 2,8% em relação a igual período do exercício anterior. Novamente na liderança entre os produtores, o Estado respondeu por 29,8% do montante brasileiro, de 8,5 milhões de toneladas. Nacionalmente, o percentual de crescimento foi o mesmo.

Semiacabados e laminados - De maneira oposta à produção de aço bruto, a siderurgia mineira registrou, em março de 2025, aumento ano a ano de 10% na fabricação de semiacabados para venda e laminados, para 874 mil toneladas, o que representa 30,2%, a maior parte do volume nacional. A siderurgia brasileira produziu, ao todo, 2,9 milhões de toneladas, incremento de 5,8%.

O resultado do terceiro mês do ano não foi suficiente para compensar a queda de 6,2% registrada em fevereiro, portanto, Minas Gerais fechou o primeiro trimestre com baixa anual de 1,1%, totalizando 2,3 milhões de toneladas fabricadas. Mesmo com a redução, o Estado foi líder entre os produtores, com 28,9% de participação. Considerando as siderúrgicas do Brasil inteiro, foram fabricadas oito milhões de toneladas, recuo de 0,8%.

Vendas internas, exportações e importações - Em março, as vendas internas e as exportações da siderurgia nacional alcançaram os maiores níveis de 2025. E as importações brasileiras de aço atingiram o maior patamar da história. Foram 1,9 milhão de toneladas



As usinas paulistas, fluminenses e capixabas elevaram a produção, compensando o desempenho mineiro em março deste ano

FOTO: REPRODUÇÃO ADOBE STOCK

vendidas internamente, alta de 10,7% frente a igual intervalo de 2024, e 970 mil toneladas enviadas para o exterior, aumento de 7,8%. O volume de importados chegou a 663 mil toneladas, avanço de 36,5%.

O principal destino das exportações foi os Estados Unidos, com 662 mil toneladas e 68,1% de participação. Desde o dia 11 do mês passado, o aço exportado pelo Brasil para os norte-americanos tem uma tarifa adicional de 25%, o que pode afetar os resultados dos próximos meses. O governo federal tenta reverter

a situação em negociação com a Casa Branca, enquanto o setor apoia o restabelecimento de um acordo de cotas firmado em 2018.

No caso das importações, os chineses foram responsáveis por enviar 448,1 mil toneladas de aço ao Brasil, o que corresponde a 67,6% do total. Para frear as remessas da China e, consequentemente, o volume de produtos que entram no País, as siderúrgicas brasileiras querem que o governo amplie o mecanismo de defesa comercial adotado atualmente. %

“No acumulado do primeiro trimestre, Minas Gerais produziu 2,5 milhões de toneladas, alta de 2,8% em relação a igual período do exercício anterior”

% OURO

JP Morgan prevê preços acima de US\$ 4 mil por onça

O JP Morgan vê os preços do ouro ultrapassando o marco de US\$ 4 mil por onça no próximo ano, após o aumento das probabilidades de recessão em meio ao aumento das tarifas dos Estados Unidos e à guerra comercial do país com a China, disse a instituição financeira ontem.

O banco agora espera que os preços do ouro atinjam uma média de US\$ 3.675/onça no quarto trimestre deste ano, a caminho de mais de US\$ 4 mil/onça no segundo trimestre de 2026, com riscos de superação antecipada dessas previsões se a demanda for maior que as expectativas.

“A sustentação de nossa previsão de que os preços do ouro se aproximem de US\$ 4 mil/onça no próximo ano é a continuidade da forte demanda de ouro por parte dos investidores e dos bancos

centrais, com uma média de cerca de 710 toneladas por trimestre, em termos líquidos, este ano”, observou o banco.

O ouro à vista, que acumulava valorização de 29% e atingiu 28 recordes de alta este ano, atingiu o marco de US\$ 3,5 mil por onça pela primeira vez ontem. No início deste mês, o Goldman Sachs elevou estimativa de preço do metal para o final de 2025 de US\$ 3,3 mil para US\$ 3,7 mil/onça, observando que, em “cenários extremos”, o ouro poderá ser negociado perto de US\$ 4,5 mil/onça até o final de 2025.

Em termos de um possível caso de baixa para o ouro, uma queda inesperada na demanda de bancos centrais continua sendo o maior risco fundamental, disse o JP Morgan.

O banco também prevê maiores ventos contrários para a prata no curto prazo, dada a incerteza da demanda industrial, enquanto uma “janela de recuperação” se abrirá no segundo semestre de 2025, com os preços devendo subir para US\$ 39/onça até o final de 2025.

(Reuters) %

Em conformidade com a Lei Municipal nº 11.181, de 09 de agosto de 2019, e a Deliberação Normativa do COMAM nº 102/20, o Sr. Ricardo Oliveira Casado responsável legal pelo empreendimento **BRINK'S Segurança e Transporte de Valores LTDA.**, CNPJ 60.860.087/0031-14, cuja atividade principal é de transporte de valores (CNAE 80.12-9-00), localizada na Rua dos Pampas, nº 780, Bairro Prado, CEP 30.411-030, em Belo Horizonte – MG, torna público que protocolizou requerimento de Licença de Operação junto ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/MF nº 19.296.342/0001-29 NIRE 31300039927
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os senhores acionistas da MGI – Minas Gerais Participações S.A., convocados para a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a ser realizada na sede da Companhia na Rodovia Papa João Paulo II, 4001 – Edifício Gerais – 4º andar, Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, às 11 horas do dia 30 de abril de 2025, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: AGE: (i) Reforma do Estatuto Social; Alteração do inciso VI e alíneas “a” e “b” do artigo 4º do Estatuto Social.
Andressa Linhares de Oliveira Nunes
Presidente do Conselho de Administração.

COFERMETA - CNPJ: 17.281.973/0001-49									
ATIVO - em R\$		N.E.	2022	2023	2024	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EM R\$			
Ativo Circulante		177.014.535,21	167.606.139,49	192.783.038,76					
Caixa e equivalentes de caixa	14	29.479.441,97	28.966.995,47	39.033.438,88					
Contas a receber	15	45.415.630,30	45.446.282,96	52.015.113,44					
Adiantamentos	16	1.609.841,23	1.164.209,18	1.609.841,23					
Impostos a recuperar	17	3.555.379,39	1.417.513,90	3.555.379,39					
Estoques	18	96.399.331,85	90.448.762,86	96.399.331,85					
Outros ativos circulantes	19	554.010,47	162.375,12	11.629.993,97					
Ativo não Circulante		19.959.098,00	20.298.726,33	20.121.512,19					
Créditos de longo prazo	20	212.007,25	1.156.476,23	821.600,95					
Impostos diferidos de longo prazo		99.439,34	99.439,34	99.439,34					
Imobilizado	21	19.244.719,71	18.894.142,69	19.059.760,99					
Intangível	22	402.931,70	148.668,07	140.710,91					
Total do Ativo		196.973.633,21	187.904.865,82	224.364.550,95					
PASSIVO - em R\$	N.E.	2022	2023	2024					
Passivo Circulante		33.769.765,34	22.743.877,38	37.142.569,91					
Obrigações imediatas	22	17.050.219,55	13.688.246,41	24.234.929,43					
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	23	3.727.033,04	4.250.760,48	5.311.746,38					
Obrigações fiscais e tributárias	24	2.886.534,96	2.852.906,96	2.144.466,28					
Empréstimos e financiamentos	25	114.546,00	-	-					
Outras obrigações	25	9.327.076,02	1.951.963,53	5.391.427,82					
Outras contas a pagar	26	684.355,77	-	11.460.000,00					
Passivo não Circulante		225.701,59	225.701,59	225.701,59					
Restituição de impostos a realizar	27	225.701,59	225.701,59	225.701,59					
Patrimônio Líquido		155.028.434,97	163.935.286,85	175.536.279,45					
Capital social	28	26.034.008,00	26.034.008,00	26.034.008,00					
Reserva de lucros	29	112.896.630,91	108.609.071,46	119.429.877,30					
Reserva legal	30	5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00					
Reserva de incentivos		21.401,55	21.401,55	21.401,55					
Resultado do período	31	23.593.398,51	36.787.809,84	24.550.992,60					
(-) Ações em tesouraria		(13.017.004,00)	(13.017.004,00)	-					
Total do Passivo e do PL		189.023.901,90	186.904.865,82	224.364.550,95					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se disponíveis tanto na sede da companhia como na plataforma digital deste periódico na data de 23/04/2025									

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Maurício da Cunha Breuck; Ronaldo da Cunha Breuck; Margarida da Cunha Breuck; Horst da Cunha Breuck; Orlando da Cunha Breuck; Leontino da Cunha Breuck; Ricardo da Cunha Breuck									
PRESIDENTE: Leontino da Cunha Breuck									
DIRETORIA: Horst da Cunha Breuck, Maurício da Cunha Breuck, Felipe Breuck e Pádua Declaro, sob as penas da Lei, que as informações aqui contidas refletem a documentação que me foi entregue, que são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas.									
CONTADOR / RESPONSÁVEL TÉCNICO: Anderson Debian Carneiro - CRCMG - 088204-7									

		HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS								
		CNPJ 20.367.629/0001-81								
Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais)					Demonstrações dos fluxos de caixa					
Ativo		Nota	2024	2023	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais)					
Circulante					2024		2023			
Caixa e equivalentes de caixa	4	471.340	667.589		Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Instrumentos financeiros derivativos	15	46.609	21.869		Lucro líquido do exercício					
Contas a receber	5	125.194	45.018		Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:					
Contas a receber de partes relacionadas	7.b	36.616	18.577		Depreciação e amortização					
Estoques	6	278.824	266.395		Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível					
Adiantamentos a fornecedores - partes relacionadas	7.b	95.323	120.609		Provisão para perda esperada com créditos					
Ativos de contratos	16	20.756	37.779		Provisão (reversão) para perdas nos estoques					
Impostos a recuperar		28.243	25.358		Recicla apropriada por custo incorrido					
IR e CSSL a recuperar		39.925	26.576		Imposto de renda e contribuição social diferidos					
Outros ativos		7.463	3.762		Provisão para contingências					
		1.150.293	1.233.532		Provisões operacionais					
Não circulante					Equivalência patrimonial					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.b	71.322	72.457		Ativos de contratos - depreciação					
Instrumentos financeiros derivativos	15	50.628	357		Amortização de direitos de uso de ativos					
Depósitos judiciais	13	2.830	2.854		Variação em ativos e passivos operacionais:					
		124.780	75.668		Contas a receber					
Investimentos			30		Contas a receber - partes relacionadas					
Imobilizado	9	135.523	139.272		Estoques					
Direito de uso de ativos	10	11.709	13.054		Adiantamentos a fornecedores - partes relacionadas					
Intangível		536	447		Impostos a recuperar					
		147.798	152.803		Instrumentos financeiros derivativos					
Total do ativo		1.422.871	1.462.003		Ativos de contratos					
Passivo		Nota	2024	2023	Outras contas, líquidos					
Circulante					Fornecedores					
Fornecedores	7.b	23.683	27.017		Fornecedores - partes relacionadas					
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	7.b	139.647	128.816		Salários e contribuições sociais a pagar					
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	7.b	6.939	7.593		Passivos de contratos					
Passivo de arrendamento	10	1.111	1.321		Impostos a recolher					
Instrumentos financeiros derivativos	15	49.646	20.390		Adiantamentos de clientes					
Salários e contribuições sociais a pagar		22.853	21.129		Receita diferida					
Impostos a recolher		10.187	11.191		Outras contas a pagar					
IR e CSSL a pagar		52.806	31.959		Caixa (consumido) gerado nas atividades operacionais					
Adiantamentos de clientes	11	313.152	441.024		Juros e atualização monetária					
Provisões operacionais	12	75.306	44.495		Imposto de renda e contribuição social pagos					
Passivos de contratos	16	166.678	202.252		Fluxo de caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais					
Receita diferida		9.371	19.678		(79.138)					
Dividendos propostos	14	-	23.698		303.862					
Outras contas a pagar		3.787	4.144		Juros e atualização monetária					
		875.166	984.707		Imposto de renda e contribuição social pagos					
Não circulante					Fluxo de caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais					
Passivo de arrendamento	10	10.903	11.847		(126.343)					
Adiantamento de clientes	11	99.475	109.384		(264.192)					
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	7.b	24.287	24.704		Adição ao intangível					
Provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais	13	43.260	69.850		Aplicações financeiras					
Instrumentos financeiros derivativos	15	37.466	40.400		Aquisição de quotas de capital					
		215.391	216.185		Caixa gerado por incorporação de sociedade					
Patrimônio líquido					Aquisições de imobilizado					
Capital social	14	28.626	28.626		Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento					
Reservas de capital		275.423	275.423		(9.351)					
Reservas de lucros		46.189	11.270		(28.645)					
Ajuste de avaliação patrimonial		11.113	11.391		Dividendos pagos					
Outros resultados abrangentes		(29.037)	(32.171)		Juros pagos					
Lucros (Prejuízos) acumulados		332.314	261.111		Pagamento principal de passivo de arrendamento					
		1.422.871	1.462.003		Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento					
Total do passivo e patrimônio líquido					(60.555)					
					(6.704)					
					(196.249)					
					228.843					
					667.589					
					438.746					
					471.340					
					667.589					
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais)										
Reservas de capital										
		Prêmio nas Capital	Doações	Total	Reserva	Reserva	Ajuste de	Outros	Lucros	
		social	de ações	reservas	legal	de lucros	avaliação	resultados	(prejuízos)	
					estatutária	retidos	patrimonial	abrangentes	acumulados	
									Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		28.626	275.419	4.275.423	805	1.611	-	11.663	(50.896)	(96.079)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	171.153
Dividendo proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	94.791
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	94.791
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	4.740	4.114	-	-	(23.698)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	(272)	-	(23.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		28.626	275.419	4.275.423	5.545	5.725	-	11.391	(32.171)	(8.854)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	412
Dividendo intermediário pago		-	-	-	-	-	-	-	-	140
Compensação de reservas de lucros com prejuízo		-	-	-	-	(5.545)	(5.725)	-	-	18.725
Constituição de reservas		-	-	-	-	5.157	5.725	35.307	-	11.270
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	(278)	-	(46.189)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	-	-	422
Saldos em 31 de dezembro de 2024		28.626	275.419	4.275.423	5.157	5.725	35.307	11.113	(29.037)	3.134
Demonstrações dos resultados										
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais)					Demonstrações dos resultados abrangentes					
		Nota	2024	2023			2024	2023		
Receita operacional líquida		17	1.588.177	1.019.445	Lucro líquido do exercício		103.132	94.791		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		18	(1.369.759)	(931.065)	Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Lucro bruto			218.418	88.380	Ganho sobre instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos					
Recargas (despesas) operacionais			-	-	Total de resultados abrangentes do exercício					
Despesas de Vendas		18	(11.817)	(12.411)						
Provisão para perda esperada com créditos			(159)	-						
Despesas Gerais e Administrativas		18	(27.380)	(27.346)						
Resultado de equivalência patrimonial			-	40.499						
Outros resultados abrangentes líquidos		19	(28.439)	(19.243)						
Lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos			150.623	70.024						
Resultado financeiro líquido			-	-						
Recargas financeiras		20	56.691	106.841						
Despesas financeiras		20	(22.465)	(38.961)						
Resultado líquido de variação cambial		20	(29.200)	(7.527)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			155.649	130.577						
Imposto de renda e contribuição social correntes		8.a	(52.852)	(32.007)						
Imposto de renda e contribuição social diferidos		8.a	335	(3.779)						
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício			103.132	94.791						
Lucro por ação (em reais)			0.34	0.31						
Eder Silvio Barbosa Ramos - Contador-CRC-SP 172.342/O-S-MG										
Reini Hermitte - Diretor Financeiro										
Alberto Duck - Diretor Presidente										
“As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda. estão à disposição na sede da Companhia.”										

RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc.

Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

<https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=6b61ad53-fa63-4d4c-936e-ba60143fb0e1>

Chave de acesso: 6b61ad53-fa63-4d4c-936e-ba60143fb0e1



Hash do documento

502e11bafce77c94f159638570aa127cf9d790862cda4c945607ff245323590b

Documento disponível em



Documento(s) gerado(s) em 23-04-2025, com o(s) seguinte(s) participante(s):

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA - 17.279.068/0001-54 em 23/04/2025
03:41:55 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: certificado@diariodocomercio.com.br

Geolocalização: Latitude: -19.8847775 Longitude: -43.85602

IP: 179.106.105.219

Assinatura

Documento eletrônico assinado digitalmente.
Validade jurídica assegurada conforme
MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.

